

# Santa Maria, Mãe da Igreja

**Evangelho (Jo 19,25-34): Estavam junto à cruz de Jesus sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Ao ver sua Mãe e o discípulo predilecto, Jesus disse a sua Mãe: «Mulher, eis o teu filho». Depois disse ao discípulo: «Eis a tua Mãe» (...)**

## *Virgem Maria mãe da Igreja*

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)

*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje consideramos que nos Evangelhos todas as vezes que se menciona Maria fala-se da “mãe de Jesus”. Embora na Anunciação não se profira a palavra “mãe”, o contexto é de maternidade: a mãe de Jesus. Esta atitude de mãe acompanha a sua ação durante toda a vida de Jesus: é mãe. A ponto que no final Jesus a oferece como mãe aos seus, na pessoa de João: “Eu vou-me embora, mas eis aí a tua mãe”. Eis, portanto, a maternidade de Maria.

As palavras de Nossa Senhora são palavras de mãe. E todas o são: após as, inicialmente, de disponibilidade à vontade de Deus e de louvor a Deus no Magnificat, todas as palavras de Nossa Senhora são palavras de mãe. Ela está sempre com o Filho, também nas atitudes: acompanha o Filho, segue o Filho. E muito antes, em Nazaré, fá-lo crescer, cria-o, educa-o, mas depois o segue: “A tua mãe está ali”. Maria é mãe desde o início, a partir do momento em que aparece nos Evangelhos, do momento da Anunciação até ao fim, ela é mãe.

—Referindo-se a ela não se diz “a senhora” ou “a viúva de José” —e na realidade poderiam chamá-la assim— mas Maria é sempre “mãe”.